

DIÁLOGOS CULTURAIS PELA INTERNET: UMA FERRAMENTA EFICAZ DE CONHECIMENTO

Carlos Gildemar Pontes*

Qualquer segmento educacional hoje vivencia experiências pela internet como forma de ampliar os acessos ao conhecimento. Live, Podcast, Transmissão pelo YouTube, Google Meet, Instagram, Facebook se espalharam e ocupam hoje o lugar das mídias tradicionais. Tornaram-se suporte, inclusive, para compensar a perda de audiência dessas mídias tradicionais. Pensando na perspectiva de ampliar o público leitor/ ouvinte/ espectador criamos os Diálogos Culturais no Mundo Pandêmico, em julho de 2020, no período crítico da Pandemia de Covid-19, quando as atividades presenciais foram suspensas e a comunidade universitária se adaptava a um novo formato de trabalho, pela internet, basicamente utilizando as ferramentas e os canais já existentes. Desta forma, nosso Projeto foi iniciado usando o Canal do YouTube **Razão Mestiça – Humanidades**, do Professor e Escritor Carlos Gildemar Pontes da UAL/CFP/UFCG, como meio de divulgação dos debates acadêmicos produzidos por grupos de pesquisas, em sala de aula ou resultante de interação com a comunidade. Criamos Os Diálogos Culturais para divulgar o conhecimento produzido dentro e fora da universidade, em forma de debates com professores, escritores, artistas e pesquisadores em geral. Passados quase dois anos de atividades ininterruptas, continuamos os Diálogos Culturais, que doravante passaram a se chamar de Diálogos Culturais Decoloniais, mantendo a mesma essência, em virtude de a maior parte das atividades já terem voltado ao formato presencial e as atividades remotas continuaram como antes, durante e depois da pandemia.

A carência de programas que atendessem a um público mais amplo na formação de leitores e espectadores (telenautas) que assistissem e interagissem com os debates sobre arte, cultura, educação, ciência, sociedade está sendo minimizada exatamente por conta desta ação extensionista. Os canais do Youtube e os diversos aplicativos executáveis na internet proliferaram e mostraram uma tendência sólida de aproveitamento do tempo na complementação dos estudos. Essa modalidade de apresentação de eventos foi intensificada e permanecerá mesmo depois da “volta ao normal”. Como extensão universitária produzida na UAL da UFCG, com interação com pesquisadores de todo o Brasil e até do exterior comemoramos um feito extraordinário, pois se trata de um Projeto nascido em Cajazeiras e que alcançou lugares impensados.

PALAVRAS CHAVE: Diálogos Culturais; Internet; Conhecimento.

*Professor da UAL/CFP/UFCG. Doutor em Letras